

II SEDiAr

II Seminário de Estudos sobre Discurso e Argumentação

FACULDADE DE LETRAS/UFMG - DIAS 05, 06 E 07 DE NOVEMBRO DE 2014

ARGUMENTAÇÃO E FALÁCIAS

Eliana Amarante de Mendonça Mendes
(Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG)

Jacqueline Diniz Oliveira Souki
(Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG)

No entendimento de que falácias são transgressões do discurso argumentativo, este simpósio temático se propõe a propiciar um espaço para a reflexão sobre esse fenômeno. Mesmo antes de Aristóteles já se encontram menções às falácias, mas foi ele o primeiro a caracterizá-las de maneira sistemática. Em *Tópicos*, seu Tratado sobre Dialética, Aristóteles colocou as falácias no contexto de um debate crítico entre o atacante e o defensor de uma tese e discute quais são os movimentos corretos para refutar a tese do atacante, bem como os incorretos, que considera falaciosos. Em *Refutações Sofísticas*, Aristóteles lida com as falsas formas de refutar uma tese, o que ele atribuía aos peritos em debate popular conhecidos como sofistas; e em *Retórica*, discute algumas refutações falaciosas que são apenas refutações aparentes. A partir de Aristóteles as falácias permaneceram um tema popular de estudo, o que levou, ao longo do tempo, à descoberta de um grande número de novas falácias. Séculos após Aristóteles, no entanto, Hamblin (1970) afirmou que, embora houvesse teorias sobre argumentação e sobre inferências, não havia ainda nenhuma teoria sobre falácias, nem ao menos havia um consenso quanto à definição de falácia. Na atualidade, no entanto, a situação é outra. Com o renovado interesse pela argumentação, as falácias vêm sendo revisitadas por vários estudiosos. Embora se considerem ainda as falácias aristotélicas, adotam-se posturas diferentes. Eemeren & Grotendorst, por exemplo, apresentam uma teoria da argumentação, a pragma-dialética, que inclui uma proposta interessante para o entendimento das falácias. Nesse contexto, justifica-se a proposição desse tema para o simpósio. Serão aceitas contribuições teóricas sobre o tema tanto ancoradas na Retórica Clássica como em modelos contemporâneos e serão também bem vindas propostas de análises de

discursos em que se constata e se discute a ocorrência de argumentação falaciosa e sobre a abordagem das falácias no ensino da argumentação.

Palavras-chave: Discurso. Argumentação. Falácias. Retórica.